

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

**DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES,
METAS E INDICADORES.**

**TIGRINHOS
SANTA CATARINA**

ANO 2015

INTRODUÇÃO

O Planejamento é uma tecnologia de gestão que visa articular mudanças e aprimorar o desempenho dos sistemas de saúde. Nesse sentido, planejar significa definir prioridades, mobilizar recursos e esforços em prol de objetivos conjuntamente estabelecidos, dentro de uma lógica transparente e dinâmica com o objetivo de orientar os processos do Sistema de Saúde em seus vários espaços.

Os instrumentos de Planejamento tem por finalidade apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de seu território, de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema; disponibilizar os meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; apoiar a participação e o controle social e; auxiliar o trabalho interno e externo, de controle e auditoria.

Entre os instrumentos de Planejamento encontram-se o Plano de Saúde (PS), a Programação Anual em Saúde (PAS), o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Sendo estes interligados, a fim de buscar construir no SUS uma forma de atuação sistêmica.

A Programação Anual de Saúde é um instrumento interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

A Programação Anual de Saúde possui como objetivos: a integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente; a consolidação do papel do gestor na coordenação da política de saúde; a viabilização da regulação, o controle e a avaliação do sistema de saúde; definição da macroalocação dos recursos do SUS para o financiamento do sistema e para a contribuição do desenvolvimento de processos e método, de avaliação de resultados e controle das ações e serviços de saúde. É um instrumento destinado a servir de referência para construção do Relatório Anual de Gestão (RAG) delimitando seus objetivos. A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, que operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde. Assim sendo, a programação pode ser entendida como um processo instituído no âmbito do SUS, resultante da definição, negociação e formalização dos pactos entre os gestores.

Sua construção busca garantir maior transparência à gestão, melhorando a relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade. Tem o propósito ainda de subsidiar a construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) bem como, da Lei Orçamentária Anual (LOA), além de ser a base para construção do Relatório Anual de Gestão (RAG).

A estrutura da Programação Anual de Saúde deve conter os seguintes itens:

- Definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- Estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;
- Identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação;
- Definição dos responsáveis e das parcerias;
- Definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014-2017, instrumento que norteia a atuação da Gestão Municipal de Saúde para o quadriênio, tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde(SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde. Espera-se, dessa forma, contribuir para a melhoria das condições de saúde, para a redução das iniquidades e promoção da qualidade de vida da população do município de Tigrinhos.

Tendo como referencial o PMS 2014-2017, a Secretaria Municipal da Saúde, por meio de equipe e assessoria técnica, elaborou a Programação Anual de Saúde (PAS) para o ano de 2015. A PAS constitui-se em instrumento de gestão que demonstra a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no PMS. Buscou-se, com a PAS explicitar quais compromissos serão cumpridos em 2015, bem como os valores alocados para a cobertura das metas propostas. No entanto, para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração as responsabilidades pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do SUS a atuação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão.

O PMS está estruturado em diversas diretrizes que compreendem as ações estratégicas e os compromissos para o setor, tendo sido discutido e aprovado no Conselho Municipal de Saúde (CMS) em julho de 2014.

A PAS tem, assim como o PMS um caráter dinâmico, ajustando-se tanto trimestralmente como anualmente às novas demandas e situações que poderão emergir dos resultados obtidos ao longo de sua vigência. No que se refere à definição de políticas e de recursos adequados para a operacionalização do plano, estes serão definidos a partir do alcance das metas e também pelas pactuações realizadas, Indicadores Pactuados da Gestão (SISPACTO) e na Programação Municipal das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS), Termo de Compromisso Municipal – Programa de Saúde na Escola (PSE), bem como pelo monitoramento e avaliação dos indicadores formulados nestes instrumentos de planejamento. A Programação Anual em Saúde, foi elaborada com bases dos blocos de financiamento, e assim facilitar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG)

DIRETRIZ – ATENÇÃO BÁSICA**1.2 – CUSTEIO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA****OBJETIVO: Assegurar e aprimorar a correta aplicação de recursos para custeio e remuneração de pessoal.****Aperfeiçoar e consolidar a gestão do Sistema Único de Saúde – SUS, através do aprimoramento dos processos de negociação e pactuação dos serviços assegurando a atenção integral de acordo com as necessidades e demandas da população.**

AÇÃO	Meta Programada	Origem dos Recursos	Programado em R\$	Responsável(eis)	Parcerias
Manutenção das Atividades da Saúde – assistência médica e ambulatorial. Provimento dos salários (folha pagamento e obrigações patronais) para manutenção das atividades de saúde na Atenção Básica – pessoal civil.	100% dos salários e encargos	Próprios, SUS (PAB Fixo e Variável) Co-financiamento SES	R\$ 1.030.696,20	Gestor Municipal Recursos Humanos	Prefeitura Municipal Setor de Recursos Humanos Contabilidade Tesouraria
Manutenção das Atividades da Secretaria Municipal de Saúde – Energia elétrica, água, telefonia e combustível e demais custos.	100%	Próprios e SUS – PAB fixo e variável	R\$ 150.000,00	Gestão Municipal	Setor de Compras Tesouraria Ministério da Saúde
Realizar capacitações dos Trabalhadores do SUS com Projetos baseados na lógica da Educação Permanente, especialmente para novos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	20 servidores	Próprios e PAB Variável	R\$ 6.000,00	Gestão Municipal Coordenação Atenção Básica Equipes ESF EGEM	Secretaria de Estado da Saúde – 2ª Regional. Escola de Educação em Saúde. Telessaúde
Promover capacitação aos técnicos operadores dos diversos Sistemas de Informações SIA/SUS, SIH/SUS e CNES, SIAB, e-SUS etc..	02 servidores treinados	PAB e próprios	R\$ 3.000,00	Gestão Municipal Assessoria Técnica	SES Assessoria Técnica
Implementar a Equipe de Controle, Avaliação e Auditoria (ECAA) no	Contínuo	Próprios	R\$ 8.500,00	Gestor Municipal Assessoria Técnica	Assessoria Técnica Recursos Humanos

município com vistas a monitorar a regulação do acesso, controlar e avaliar os processos de trabalho e a prestação de serviços, próprios ou terceirizados.					

DIRETRIZ – ATENÇÃO BÁSICA

1.3 – INVESTIMENTO – GESTÃO DO SUS

Objetivos: Oferecer área física e ambientes adequados de acordo a necessidade de execução dos serviços ambulatoriais.
Equipar a Unidade Básica de Saúde (UBS) com equipamentos ambulatoriais e de informática assegurando o apoio tecnológico necessário.

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem dos Recursos	Programado Em R\$	Responsável	Parcerias
Manutenção e reforma das demais Unidades Básicas de Saúde (UBS)	01 UBS	Ministério da Saúde e Próprios	R\$ 30.000,00	Gestão Municipal Setor de Engenharia	Setor de Compras Secretaria de Finanças Engenharia
Compra de móveis e equipamentos para Unidades Básicas de Saúde e Setor Administrativo	50 itens ±	Próprios MS (Emenda Parlamentar)	R\$ 100.000,00	Gestão Municipal Assessoria Técnica	Ministério da Saúde Emenda Parlamentar Deputados Federais
Aquisição de veículos(s) para uso pelas equipes de ESF e Tratamento Fora de Domicílio (TFD)	02 veículos	Próprios e Convênio	R\$ 120.000,00	Gestão Municipal	Governo Estadual e Federal

DIRETRIZ: ATENÇÃO BÁSICA

1.4 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER E DO ADOLESCENTE

OBJETIVOS: Promover o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças através do diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes na infância.

Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres residentes no município, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

Promover a saúde integral do adolescente, favorecendo o processo geral de seu crescimento e desenvolvimento, com foco na promoção de saúde, prevenção da doença e recuperação da saúde.

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem Recursos	Programado em R\$	Responsável	Parcerias
Incentivar o aleitamento materno como forma de satisfazer as necessidades nutricionais das crianças até seis meses de vida. Orientar as gestantes e puérperas sobre a importância do aleitamento materno pelo menos até os seis meses.	25 gestantes e puérperas	Próprios PAB – FIXO E VARIÁVEL		Atenção Básica Equipes de ESF	Secretaria de Assistência Social NASF Rede Feminina
Diagnosticar a situação nutricional de todas as crianças menores de cinco anos e assegurar a suplementação nutricional para casos de carências nutricionais. (SISVAN).	88 crianças	PAB Fixo e Variável + Próprios	R\$ 10.000,00	Equipes de ESF Programa Saúde na Escola – PSE	Secretaria da Educação NASF Secretaria de Assistência Social
Avaliar as crianças menores de cinco anos para verificar o peso e altura x idade e IMC e monitoramento de obesidade infantil.	88 crianças	PAB Fixo e Variável + Próprios		Equipes de ESF Programa Saúde na Escola – PSE	Secretaria da Educação NASF Secretaria de Assistência Social
Garantir o Exame de Emissão Otoacústica (teste da orelhinha) a todos as crianças nascidas no município.	15 exames	Próprios e PAB Fixo	R\$ 1.500,00	Atenção Básica Hospital referencia	Hospital de Referência Serviço de Fonoaudiologia
Garantir a coleta de material para o teste do pezinho até o 5º dia de nascimento do bebê para possibilitar a detecção precoce de doenças.	16 coletas.	SUS PAB		Equipes de ESF	LACEN SES
Realizar orientações de higiene pessoal e tratamento de parasitose, intestinal, escabiose e	150	PAB Fixo e Variável Próprios	R\$ 2.000,00	Equipes de ESF NASF	Secretaria da Educação Secretaria da

pediculose nas crianças de até 12 anos.					Assistência Social NASF – GTI (PSE).
Dedicar atenção especial ao calendário vacinal e busca ativa dos faltosos para atingir 100% da população infantil.	100% 88 cças	Vigilância em Saúde Próprios		Vigilância Epidemiológica Imunização	Equipes de ESF ACS
Garantir a atenção às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica, realizando notificação e acompanhamento, referenciando, quando necessário.	Acompanhar 100 % dos casos.	Recursos próprios		Equipe de Atenção Básica, NASF, CAPS.	Conselho Tutelar, CAPS, Delegacia da Mulher.
Investigar 100% óbitos maternos e mulheres em idade fértil.	100%	Recursos próprios		Vigilância em Saúde	SIM SINASC Cartório de Registro
Incentivar as mulheres para a necessidade de realização do exame preventivo para o câncer do colo do útero e coletar material citológico.	180 coletas	Recursos próprios	R\$ 2.500,00	Equipe de Atenção Básica	NASF. Rede Feminina.
Garantir acesso à mamografia e outros exames para todas as mulheres com idade acima de cinquenta anos ou menos em casos de histórico familiar para o Câncer de Mama.	Realizar 70 exames	Ministério da Saúde Próprios	R\$ 3.500,00	Equipe de Atenção Básica e NASF. Rede Feminina	Rede Feminina NASF CIS/AMERIOS Outros prestadores de serviços
Estimular o início precoce do pré-natal através da busca ativa das gestantes visando atingir no mínimo sete consultas durante a gestação e garantir acesso a todos os exames necessários.	90 % das gestantes com no mínimo 07 consultas 25 mulheres	Recursos próprios PAB FIXO E VARIÁVEL		Equipe de Atenção Básica Agentes Comunitários de Saúde	NASF ACS
Realizar palestras mensais com o	12 palestras	Recursos		Equipe de Atenção	Secretaria de

grupo de gestantes oferecendo orientação multi profissional sobre o pré-natal.		próprios		Básica e NASF.	Assistência Social + NASF
Garantir atendimento multiprofissional às gestantes de alto risco no local de referencia.	02 gestantes	Recursos próprios	R\$ 3.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF. Rede Feminina	Equipe de Atenção Básica e NASF. CIS/AMERIOS Hospital Regional SMO
Efetivar ações em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais visando desenvolver a conscientização dos estudantes adolescentes sobre sexualidade responsável e prevenção ao uso de drogas.	06 palestras	Próprios		Equipes de ESF NASF – PSE	Secretaria de Educação GTI – PSE
Acompanhar as gestantes adolescentes realizando grupos e acompanhamento multiprofissional.	02 adolescentes	Próprios		Equipes de ESF	Secretaria de Assistência Social Conselho Tutelar
Disponibilizar preservativos masculinos e femininos em locais de fácil acesso aos adolescentes. Disponibilizar métodos contraceptivos e evitar DSTs através de preservativos masculinos e femininos		Próprios e Ministério da Saúde	R\$ 2.000,00	Equipes de ESF NASF	Secretaria de Educação Secretaria da Saúde

DIRETRIZ – ATENÇÃO BÁSICA

QUALIFICAR E HUMANIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM E DO IDOSO

Objetivo: Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do município, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde conforme previsto na Portaria Ministerial nº 1.944/ 2009 e demais pertinentes.

Objetivo: Promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem dos recursos	Programado Em R\$	Responsável	Parcerias
Garantir acesso à consulta com Urologista nos casos suspeitos de CA de Próstata, faixa etária acima de 40 anos.	50 indivíduos	Recursos próprios PAB Fixo e Variável	R\$ 7.500,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	LACEN – Consórcio AMERIOS Hospital Regional Tereza Gaia Basso
Promover na população masculina, conjuntamente com o Programa Nacional de DST/AIDS, a prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV.	05 reuniões/palestras	Recursos próprios	R\$ 5.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Vigilância em Saúde Grupos de Idosos SES
Efetivar e qualificar a atenção ao planejamento reprodutivo masculino e oferecer assistência à infertilidade.	05 reuniões/palestras	Recursos próprios		Equipe de Atenção Básica e NASF.	Vigilância em Saúde SES BEMFAM
Conscientizar os homens sobre a paternidade responsável, garantindo a oferta de contracepção cirúrgica voluntária.	15 cirurgias	Recursos próprios	R\$ 15.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Secretaria de Assistência Social Hospital São José
Garantir acesso a consultas e exames de PSA visando à detecção precoce do Câncer de próstata.	80 indivíduos/exames	Recursos próprios MAC	R\$ 5.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Consórcio AMERIOS Laboratórios Contratualizados LACEN

Realizar capacitação aos profissionais de saúde visando qualificar a atenção às pessoas idosas.	05 ACS 02 outros	Recursos próprios	R\$ 2.000,00	Gestor Municipal de Saúde e NASF	Escola de Saúde Pública.
Implementar ações educativas visando reduzir preconceitos e ideias errôneas em relação à pessoa idosa, prevenindo casos de violência e maus tratos.	02 eventos	Recursos próprios e SES – Co-financiamento	R\$ 2.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Secretaria de Educação e Grupos de Idosos
Incentivar a prática de atividades físicas para grupos de idosos como forma de Promoção de Saúde e envelhecimento saudável.	150 idosos acompanhados	Recursos próprios MS – PAB Variável (custeio de academias de saúde)	R\$ 3.000,00	Gestor Municipal Coordenação Atenção Básica	Equipe de Atenção Básica e NASF.
Realizar palestras com grupos de terceira idade sobre a importância da alimentação saudável para evitar problemas de Osteoporose, Dislipidemias, Constipação, Desnutrição e Obesidade.	50% dos idosos 06 eventos	Recursos próprios PAB		Equipe de Atenção Básica e NASF.	Equipe de Atenção Básica e NASF. Grupo de Idosos
Disponibilizar próteses auditivas para pessoas idosas identificadas com deficiência auditiva.	06 indivíduos	Recursos Próprios e SUS.	R\$ 10.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Ministério da Saúde SES
Garantir a protetização a todas as pessoas idosas que necessitem próteses dentárias.	30 idosos atendidos	Recursos Próprios, Fundo a Fundo e MAC.	R\$ 6.000,00	Equipe de Saúde Bucal.	Ministério da Saúde – Programa Brasil Sorridente.
Garantir acesso à consulta oftalmológica e fornecimento de óculos às pessoas idosas com deficiências visual.	50 idosos atendidos	Recursos Próprios, Fundo a Fundo e MAC.	R\$ 5.000,00	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Ministério da Saúde – Programa Olhar Brasil.

DIRETRIZ – ATENÇÃO BÁSICA – SAÚDE BUCAL (SB)**DIRETRIZ: AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE****OBJETIVOS:**

- Reorientação do Modelo Assistencial voltado para a promoção de saúde e a prevenção de doenças.
- Assegurar os recursos necessários – humanos, materiais, veículos e instalações físicas – adequados ao atendimento aos usuários da Atenção Primária, com qualidade e resolutividade.
- Garantir a integralidade da assistência à saúde.
- Ampliar o atendimento e melhorar as condições de saúde bucal da população do município através da garantia do acesso à Assistência Odontológica nos diversos níveis de complexidade com ênfase para a promoção de saúde e prevenção de doenças da cavidade oral. Promoção, proteção e recuperação, incluindo a protetização da população edentada.

VALOR ORÇADO PARA O BLOCO: R\$ 2.098.049,58 – Lei 777/2014 – 25/11/2014

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsável	Parcerias
Promover a Saúde Bucal às crianças de zero a quatro anos através do programa saúde bucal do bebê.	70 crianças	PAB Variável e Saúde Bucal.		Equipe de Saúde Bucal.	ESF, NASF e ACS
Assegurar o atendimento odontológico integral a todos os munícipes através da promoção de saúde, tratamento clínico e/ou protetização.	100% demanda	PAB Variável e Saúde Bucal.	80.000,00	Equipe de Saúde Bucal.	ESF, NASF , CEO, LRPD e ACS
Promover palestras às gestantes sobre cuidados odontológicos desde o ventre materno.	06 eventos	Recursos Próprios.		Equipe de Saúde Bucal.	ESF, NASF e ACS
Efetivar o levantamento epidemiológico CPO-D para diagnosticar índice de ataque	01 levantamento/ano	PAB Variável e Saúde Bucal.	R\$ 10.000,00	Equipe de Saúde Bucal.	Secretaria Municipal e Estadual de

de cárie dentária nos adolescentes e jovens de 12 anos.					Educação.
Manter a cobertura em 100% com as equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) ampliando o número de equipes.	100% + 02 equipes	Próprios e PAB Fixo e PAB Variável MS		Gestão Municipal Equipes de ESF	Ministério da Saúde SES Atenção Básica
Realizar reuniões de equipe quinzenalmente para planejamento, definição de estratégias e ações em saúde.	Ano todo	Próprios e PAB Fixo e PAB Variável MS		Gestão Municipal Equipes de ESF	Ministério da Saúde SES Atenção Básica
Atender 100% da demanda de consultas médicas na Atenção Básica, agendadas e/ou demanda espontânea.	100%	Próprios e PAB Fixo e PAB Variável MS		Gestão Municipal Equipes de ESF	Ministério da Saúde SES Atenção Básica
Implantar/implementar o atendimento humanizado com acolhimento e escuta qualificada.	Ano todo	Próprios e PAB Fixo e PAB Variável MS		Gestão Municipal Equipes de ESF	Ministério da Saúde SES

DIRETRIZ: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC) AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Objetivos: Assegurar o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial (consultas e exames) e hospitalar, através de serviços referenciados ou pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMERIOS (CIS/AMERIOS)

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsável	Parcerias
Garantir o acesso aos serviços de média complexidade – consultas médicas especializadas, exames	300 consultas 1.500 exames laboratoriais	Ministério da Saúde (MAC) Próprios (102)	R\$ 80.000,00	Gestão Municipal Equipe de Controle, Avaliação Auditoria	Prestadores de Serviços Municípios de Referência

laboratoriais e de imagem – através da Programação Pactuada Integrada (PPI)	500 exames de imagem				(Chapecó, Maravilha, São Miguel do Oeste)
Assegurar o acesso aos serviços de média complexidade ambulatorial – consultas e exames especializados – por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMERIOS.	1.000 procedimentos	Próprios e Ministério da Saúde - MAC	R\$ 30.000,00	Gestor Municipal ECA	ECA, CIS/AMERIOS Prestadores credenciados
Garantia de acesso aos serviços de plantão médico hospitalar aos munícipes através do Pronto Atendimento médico em Unidade Hospitalar para os casos de urgência/emergência.	200 atendimentos	Próprios – fonte 102 Ministério da Saúde – PAB e MAC	R\$ 50.000,00	Gestão Municipal ECA	Hospital São José de Maravilha ECA
Acesso aos serviços de	100%	MAC Próprios Co-financiamento	R\$ 140.000,00	Coordenação Saúde Bucal Gestão Municipal	SES Municípios referenciados

DIRETRIZ – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVOS:

- Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, considerando a realidade e o perfil epidemiológico de cada grupo populacional, levando-se em conta suas vulnerabilidades mediante adoção de medidas que contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Implementar e aprimorar as ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Acidentes e Violências e Promoção da Saúde, na perspectiva de fomentar um enfrentamento efetivo, interdisciplinar e intersetorial.
- Ampliar a atuação da VISA, aprimorando suas práticas de trabalho e apoio tecnológico

VALOR ORÇADO PARA O BLOCO: R\$ 25.000,00 – LEI 777/2014 – 25/11/2014

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem Recursos	Programado em R\$	Responsável (eis)	Parcerias
Notificar e investigar as doenças de notificação compulsória (Portaria Ministerial nº 2.472), mordeduras suspeitas, efetuar bloqueio de doenças transmissíveis, (Raiva e outras) monitorar endemias e epizootias e o tratamento adequado.	Enviar amostras de material para análise, 05 AMOSTRAS	Vigilância Em Saúde		Coordenação da Vigilância em Saúde Equipes de ESF	SES LACEN
Realizar a notificação e acompanhamento das mordeduras suspeitas e acidentes com animais peçonhentos.	100 % dos casos. 10 casos	Vigilância em Saúde Próprios		Equipes de ESF Vigilância em Saúde VISA	SES LACEN
Efetivar ações de Vigilância Epidemiológica para o controle e acompanhamento de pacientes com Hanseníase e Tuberculose no município.	Notificar e acompanhar 100 % dos casos	Vigilância Epidemiológica		Equipe ESF Vigilância Epidemiológica	SES LACEN 2ª Regional
Reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população realizando análises da qualidade da água, definidos pela Port. nº 2.914 DE 12.12.2011.	Coletar e enviar xx amostras/ano água	Próprios e Vigilância Sanitária		Vigilância Sanitária Gestão Municipal	SES CASAN LACEN Secretaria da Agricultura e meio Ambiente

Efetivar, em parceria com a Secretaria Municipal da Agricultura o programa de proteção de fontes e nascentes em propriedades particulares para melhoria da qualidade da água. Fomentar e estimular o cuidado com a água para o consumo humano, através dos mananciais e em especial as fontes de águas superficiais protegidas.	15 unidades	Vigilância Sanitária Próprios		Vigilância Sanitária	Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente Agentes de Combate a Endemias
Realizar inspeções sanitárias em todos os estabelecimentos que produzam e/ou comercializem produtos para consumo humano.	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos.	Vigilância Sanitária Próprios		Vigilância Sanitária Gestor Municipal	SES Secretaria da Saúde Setor de Tributação
Viabilizar parceria visando capacitar os agricultores para a prevenção de intoxicação com defensivos agrícolas, acidentes com máquinas e outros agravos à saúde.	06 palestras	Recursos próprios	R\$ 1.500,00	VISA	Secretaria Municipal de Agricultura, CIDASC, NASF e CEREST
Monitorar a vigilância e o controle do Aedes aegypti no município com visitas regulares aos Pontos Estratégicos (PE) quinzenalmente e Armadilhas (AR) semanalmente	Vistorias/visitas PE = AR =	Vigilância em Saúde (Ambiental) Próprios		Vigilância em Saúde (Ambiental) ACE	Recursos Humanos SES DVS/Estadual
Realizar campanhas publicitárias com distribuição de material educativo visando	02 campanhas Total residências: 850	Vigilância em Saúde (Ambiental)	R\$ 3.000,00	Vigilância em Saúde (Ambiental)	SES DVS/Estadual

conscientizar a população para a prevenção da Dengue em 100% das residências no perímetro urbano		Próprios		ACE	
Notificar e investigar casos suspeitos de meningite, febre amarela, hepatites virais, dengue, AIDS, leptospirose, hantavirose entre outros.	100 % dos casos: ± 20	Próprios Vigilância em Saúde		Equipe de ESF Vigilância em Saúde	LACEN Consórcio Laboratórios de Análises Clínicas
Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana enviar amostras para análise, conforme Legislação vigente de material para análise quando for caso.	02 amostras	Vigilância Em Saúde		Vigilância em Saúde Equipes de ESF	SES LACEN
Fortalecer estratégias para a prevenção das DSTs no município. Orientar a população alvo – adolescentes, jovens, profissionais do sexo e adultos com vida sexualmente ativa.	02 eventos 300 pessoas	Próprios e Vigilância em Saúde	R\$ 3.000,00	Equipes de ESF Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Secretaria de Educação Secretaria da Assistência Social NASF
Reduzir a transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais, através do fornecimento do Teste Rápido (TR) e monitoramento de 100% das gestantes e parturientes	15	Vigilância em Saúde Portaria 3.276/2013	R	Vigilância em Saúde (epidemiológica)	Gestão Municipal ESF SES
Assegurar a vacinação em para Hepatite “B” em toda a Rede	95% de cobertura	Vigilância em		Vigilância em Saúde	Gestão Municipal

Municipal de Saúde na faixa etária de 01 a 49 anos		Saúde Portaria 3.276/2013		(epidemiológica)	ESF SES
Garantir o atendimento e tratamento aos portadores de Hepatite B	100%	Vigilância em Saúde Portaria 3.276/2013	R\$ 5.000,00	Vigilância em Saúde (epidemiológica)	Gestão Municipal ESF SES

DIRETRIZ – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA

EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Objetivo: Instituir a Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica tendo como propósito garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos considerados essenciais através da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e dispensação regular dos medicamentos do componente básico e excepcional.

VALOR ORÇADO PARA O PERÍODO NO BLOCO: R\$ 75.000,00 Lei – 377/2014 – 25/11/2014 – 65.000,00 Fonte 102. R\$ 10.000,00 – Fonte 167

AÇÃO	Meta anual	Origem dos Recursos	Programado Em R\$	Responsável	Parcerias
Garantir integralidade da assistência farmacêutica, adquirindo e mantendo estoques regulares e dispensando a medicação do Componente Básico, orientando os usuários com dificuldades quanto ao uso adequado dos medicamentos.	90% das receitas atendidas 1.500 receitas aviadas	Próprios e Assistência Farmacêutica Básica – MS e co-financiamento estadual – SES	R\$ 75.000,00	Gestor Municipal Farmácia Básica	Setor de Compras Ministério da Saúde Laboratórios e Distribuidoras
Assegurar a participação dos Farmacêuticos em Cursos, Congressos e Seminários relacionados à Assistência e Atenção Farmacêutica, como fonte de atualização e	01 pessoa	Próprios	R\$ 3.000,00	Gestor Municipal	SES Escola de Educação Permanente Outros

conhecimento para novas diretrizes.					
Manter ambiente adequado e controle de estoques – entradas e saídas – através de sistema informatizado de gestão.	Manter 100%	Próprios	R\$ 5.000,00	Gestão Municipal	Sistema de Informação
Realizar a dispensação dos medicamentos do componente excepcional adquiridos pela Secretaria de Estado da Saúde e que atendam os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas estabelecidas pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).	20 pacientes	Próprios		Gestor municipal através da Assistência Farmacêutica	Secretaria de Estado da Saúde SDR e Serviço Social

DIRETRIZ: CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

APRIMORAMENTO DAS INSTÂNCIAS E PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivo: Fortalecer a gestão democrática do SUS, garantindo a participação dos trabalhadores do sistema na gestão dos serviços e assegurando condições ao pleno exercício do controle social através do Conselho Municipal de Saúde e Conferências Municipais.

AÇÃO	Programado Meta anual	Origem dos Recursos	Programado em R\$	Responsável	Parcerias
Realizar a prestação das informações financeiras na lógica do SIOPS – Relatório Quadrimestral (Art. 41 Lei 141/2012) nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde incentivando a participação social na gestão municipal da saúde.	03 prestações de contas anuais	Próprios		Gestor Municipal Assessoria Técnica	Conselho Municipal de Saúde Setor Contábil

Divulgar através dos meios de comunicação as reuniões e decisões tomadas pelo Conselho Municipal de Saúde, bem como os relatórios das atividades da Secretaria de Saúde à sociedade, clubes de serviços e câmara de vereadores.	06 Divulgações em Rádio e à sociedade	Próprios	R\$ 15.000,00	Gestor Municipal	Rádio Local Jornais de Circulação Local/regional Clubes de Serviço e Câmara de Vereadores
Instituir o Serviço de Ouvidoria na Saúde, garantindo ao cidadão uma resposta mais ágil e eficiente nas manifestações demandadas.	Instituir um serviço de ouvidoria Caixinha de Sugestões	Próprios e Ministério da Saúde		Gestor Municipal	Conselho Municipal de Saúde
Proporcionar capacitação aos membros do Conselho Municipal de Saúde visando qualificar o Controle Social no município.	12 conselheiros capacitados	Próprios	R\$ 4.000,00	Gestor Municipal Presidente do CMS	Associação de Municípios AMERIOS Assessoria Técnica
Promover a renovação do Conselho Municipal de Saúde, conforme previsto na Resolução 453/2012 CNS	01 CMS nomeado	Próprios		Gestor Municipal Presidente do CMS	Entidades e instituições Segmentos representativos
Realizar Conferência Municipal de Saúde preparatória para a fase estadual e nacional	01 Conferencia	Próprios	R\$ 3.000,00	Gestor Municipal CMS	Comissão Organizadora Prefeitura Municipal Assessoria Técnica CES